

CrossRef DOI of original article:

# 1 Survey of Costs and Profitability of Tobacco Production on a 2 Family Farm Property in Vale Do Rio Pardo

3

4

Received: 1 January 1970 Accepted: 1 January 1970 Published: 1 January 1970

5

---

## 6 Abstract

---

7

8 *Index terms*—

## 9 1 I. INTRODUÇÃO

10 A agricultura é o cultivo do solo, por meio de procedimentos, métodos e técnicas próprias. No meio rural há a  
11 diversidade de culturas agrícolas, no nosso país destaca-se o plantio da soja, café, tabaco, cana de açúcar, arroz,  
12 entre outras. O tabaco encontra-se na categoria da agricultura familiar e a sua maior produção é no sul do país.

13 Na região Sul do Brasil, o tabaco é uma das atividades agroindustriais mais significativas. Presente em 508  
14 municípios e envolvendo em torno de 128 mil pequenos produtores. Aproximadamente 552 mil pessoas participam  
15 desse ciclo produtivo no meio rural, somando uma receita anual bruta de R\$ 6,6 bilhões segundo a Associação  
16 dos Fumicultores do Brasil (Afubra). A produção alcançou 583 mil toneladas, sendo que deste volume 51% foram  
17 produzidos no Rio Grande do Sul, 28% em Santa Catarina e 21% no Paraná (SINDITABACO, 2021).

18 No Rio Grande do Sul localiza-se o Vale do Rio Pardo, onde concentra-se a maior capacidade de produção de  
19 tabaco do estado e também um dos maiores polos industriais de beneficiamento de tabaco no Brasil, onde parte  
20 dessa produção é direcionada para outros estados e a outra parte é exportada.

21 Desta forma a presente pesquisa realizará o levantamento e análise de dados de uma propriedade de pequeno  
22 porte agrícola familiar, localizada na Região do Vale do Rio Pardo/RS, tendo como objetivo principal identificar  
23 e analisar o custo total e a lucratividade da produção de tabaco em uma propriedade rural de pequeno porte,  
24 referente à safra 2020/2021. Sabe-se que a cultura do tabaco também é alvo de muitas críticas em termos  
25 sociológicos por ser uma produção integrada no sentido de alienar a produtor somente a cultura do tabaco bem  
26 como fatores ambientais e de saúde pública.

27 Entretanto este estudo recorta como objetivo geral identificar e analisar o custo total para a produção de  
28 tabaco em uma propriedade rural de pequeno porte, bem como evidenciar o resultado obtido com cultivo da  
29 cultura referente à safra 2020/2021. Como principal questionamento norteador indaga-se sobre a lucratividade  
30 da cultura que é produzida no sistema de economia familiar na região tendo com isso uma customização natural  
31 das propriedades que talvez em sistemas convencionais de produção não seria viável.

## 32 2 II. A FUMICULTURA

33 Atualmente o Brasil é o segundo maior produtor de tabaco do mundo e desde o ano de 1993 o maior exportador  
34 do produto, destinando cerca de 85% de sua produção anual para a exterior. De acordo com dados da Associação  
35 dos Fumicultores do Brasil -AFUBRA a região sul do país é responsável por aproximadamente 97% da produção  
36 nacional, destacando-se o Rio Grande do Sul como o maior produtor em fumo em folha do país. Além disso,  
37 o Brasil movimentava aproximadamente 6,6 bilhões de reais anualmente no setor, gerando cerca de 2 milhões de  
38 empregos diretos e indiretos.

39 No Rio Grande do Sul a região do Vale do Rio Pardo concentra os municípios com maior capacidade produtiva  
40 do estado e também um dos maiores polos industriais de beneficiamento de tabaco no Brasil, onde grande parte  
41 desta produção é escoada para os demais estados assim como para o exterior. London Journal of Research  
42 in Management and Business 2 Contudo, a cultura do tabaco tem como principal característica ser cultivada  
43 principalmente por pequenos agricultores, que possuem suas propriedades rurais com aproximadamente 15  
44 hectares destinando cerca de 20% desta área para a produção do tabaco segundo estudo realizado pela Afubra.

## 5 IV. METODOLOGIA

---

45 O Sinditabaco (2016) destaca ainda que a área restante é reservada para culturas alternativas e de subsistência  
46 (35%), criações de animais e pastagens (20%), florestas nativas (16%) reflorestamento (11%). Outro índice  
47 considerável é que cerca de 28,7% das famílias não possuem área própria para produção e acabam trabalhando  
48 em forma de meeiros (o proprietário da terra disponibiliza parte da propriedade, e o meeiro, por sua vez, ocupa-se  
49 de todo o trabalho, repartindo com o dono da terra o resultado da produção) ou em forma de arrendamento. A  
50 quadro 1 demonstra o tamanho das propriedades e a quantidade de proprietários por de área que produzem o  
51 tabaco. A produção do tabaco é muito significativa para essas famílias, pois o cultivo do fumo representa mais  
52 de 50% da renda obtida por elas. Outro fato importante destacado pela Afubra é de que as famílias produtoras  
53 de tabaco são compostas em média por 3 integrantes com condições plenas de trabalho.

54 No entanto, essas pequenas propriedades não produzem apenas tabaco, mas produzem alimentos que auxiliam  
55 na sua subsistência. A figura 1 demonstra grande parte das propriedades rurais que são destinadas a preservação  
56 de florestas nativas e outra grande porcentagem é destinada a produção de culturas alternativas e de alimentos  
57 como: batata, mandioca, feijão, soja, milho, entre outras culturas que servem de alimento no seu dia-a-dia.

58 Fonte: Adaptado de Afubra (2016). Mesmo o tabaco sendo responsável por boa parte da renda dos produtores  
59 rurais eles tem a necessidade de produzirem outras culturas para sua subsistência, e, desta forma, acabam  
60 reduzindo seus custos com alimentação da família e animais criados, otimizando o resultado produzido pelo  
61 tabaco para a aquisição de novos bens.

## 62 3 III. A CONTABILIDADE NA GESTÃO RURAL

63 A contabilidade é umas das ciências mais antigas do mundo, sua existência datada desde as primeiras civilizações.  
64 A contabilidade surgiu na necessidade de pessoas terem um instrumento que lhes fornecesse informações e dados  
65 que auxiliassem e suprissem as necessidades de mensurar e administrar seus bens. -Orientar as operações  
66 agrícolas e pecuárias; -Medir o desempenho econômico financeiro da empresa e de cada atividade produtiva  
67 individualmente; -Controlar as transações financeiras; -Apoiar as tomadas de decisões no planejamento da  
68 produção, das vendas e dos investimentos; -Auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidades de crédito;  
69 -Permitir a comparação de performance da empresa no tempo e desta com outras empresas; -Conduzir as despesas  
70 pessoais do proprietário e de sua família; -Justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto  
71 aos agentes financeiros e outros credores; -Servir de como base para seguros, arrendamentos e outros contratos;  
72 -Gerar informações pra a declaração do Imposto de Renda.

73 A contabilidade rural tem várias finalidades associadas à forma de gerenciamento da propriedade rural que  
74 proporciona informações que auxiliam os produtores e proprietários rurais na tomada de decisões para que tenham  
75 o melhor resultado nas produções e atividades exercidas no período.

## 76 4 London Journal of Research in Management and Business

77 Em seu artigo Elesbão e Fontoura (2015) relatam o seguinte: Para que as informações sejam produzidas,  
78 a contabilidade de custos deve coletar e registrar dados ocorridos nas mais diversas atividades empresariais,  
79 organizar, analisar e interpretar os mesmos, para que posteriormente possa fornecer informações relevantes aos  
80 administradores empresariais, e assim possam tomar as decisões corretas à realidade da organização.

81 Portanto, para que a contabilidade possa fornecer as devidas informações para o acompanhamento e para que  
82 possam contribuir na tomada de decisão pelo produtor, primeiramente, devem-se reunir os dados das atividades  
83 realizadas no período, para que posteriormente seja feita uma análise destes dados e assim sejam levantadas as  
84 informações.

## 85 5 IV. METODOLOGIA

86 A pesquisa realizada caracteriza-se por ser um estudo de caso descritivo, que Segundo Andrade (2002) citado por  
87 Beuren e Rauppe (2006, p. 81) "a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los,  
88 classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles". Ainda de acordo com Beuren e Rauppe (2006)  
89 esse tipo de pesquisa também contribuem para identificar as relações existentes em uma determinada população.

90 Quanto aos procedimentos utilizados para levantamento de dados, a pesquisa foi documental e bibliográfica.  
91 De acordo com Beuren e Rauppe (2006) na pesquisa documental, os documentos são classificados em dois tipos:  
92 fontes de primeira mão, os que não receberam qualquer tratamento analítico, e fontes de segunda mão, que já  
93 foram analisados e tratados analiticamente.

94 Beuren e Rauppe (2006, p. 86) definem a pesquisa bibliográfica como sendo: Um problema a partir de  
95 referenciais teóricos publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa  
96 descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas  
97 do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

98 A abordagem do trabalho classifica-se em qualitativa, pois o estudo será realizado através de análises mais  
99 complexas a respeito da cultura do tabaco. Beuren e Rauppe (2006, p. 92) destacam que "abordar um problema  
100 qualitativamente pode ser uma forma adequada de conhecer a natureza de um fenômeno social". Segundo os  
101 autores esse modelo de pesquisa é utilizado na contabilidade, pois a mesma é classificada como uma ciência social  
102 aplicada. Como é um estudo de caso com o objetivo de fazer uma análise aprofundada do fenômeno, justifica-se  
103 o uso desse modelo de abordagem.

104 A pesquisa observou questões que envolveram a produção de tabaco em uma propriedade agrícola familiar  
105 localizada no vale do Rio Pardo, foram apresentados todos os custos que envolvem a produção de tabaco e sua  
106 lucratividade, servindo como base para realização do estudo.

## 107 6 V. ANÁLISE DOS DADOS

108 O presente estudo apresenta o levantamento dos custos de produção e a lucratividade do cultivo da cultura do  
109 tabaco de uma propriedade rural, localizada no município de Herveiras, situado no Vale do Rio Rardo, sendo  
110 está à principal fonte de renda da família.

111 Para realização da pesquisa utilizou-se uma propriedade agrícola familiar de pequeno porte que dispusesse dos  
112 dados sobre o cultivo do tabaco. Atualmente, a propriedade dispõe de 34 hectares, sendo que, 10 hectares foram  
113 adquiridos, faz aproximadamente 20 anos, e o restante corresponde a herança familiar. A figura 2 demonstra  
114 a propriedade que forneceu os dados para a elaboração deste estudo. Para cultivo do tabaco são destinados  
115 6 hectares da propriedade, outros 5 hectares são utilizados como área de moradia, lazer e infraestrutura para  
116 colheita do tabaco que exige um espaço grande.

## 117 7 Fonte: Google Earth 2016 e adaptado pelo Autor

118 A família mantenedora da propriedade é composta por 4 integrantes, sendo 2 casais. Em grande parte do ano  
119 conta-se apenas com mão de obra própria, porém no período de colheita do tabaco emprega-se dois trabalhadores,  
120 que auxiliam nas mais variadas tarefas.

## 121 8 Levantamento dos Custos da Produção do Tabaco

122 Com ênfase em alcançar os objetivos propostos na pesquisa, o primeiro tópico a ser levantado refere-se aos custos e  
123 despesas empregadas na cultura do tabaco na safra 2020/2021, utilizando a absorção de todos os custos de acordo  
124 com os recursos utilizados. Como é possível observar, o quadro 4, demonstra todas as atividades que envolvem  
125 mão de obra, desde o preparo e semeio de canteiros até a venda do tabaco. O Quadro compõe-se pelas atividades  
126 realizadas, horas trabalhadas, pessoas envolvidas em cada atividade, valor da hora trabalhada e o somatório  
127 do valor que foi depositado em cada atividade, também, tem-se a porcentagem que cada atividade utilizou do  
128 somatório total das atividades na produção do tabaco. Além disso, o quadro dispõe de um comparativo de quanto  
129 foi consumido de mão de obra com a receita produzida na venda do tabaco.

130 As atividades desenvolvidas para a produção do tabaco foram divididas em subgrupos. Os subgrupos estão  
131 divididos da seguinte forma:

132 ? Semeadura e manutenção das mudas, sendo que foi aplicado o valor de R\$ 1.732,50 para a realização  
133 das atividades; ? Preparo do solo, foi gasto o total de R\$ 3.657,50; ? Manutenção da cultura, as atividades  
134 desenvolvidas neste subgrupo totalizaram R\$ 4.830,00, sendo que para a capina do tabaco utilizou-se de mão  
135 de obra contratada; ? Colheita, para a realização da colheita do tabaco contratou-se 2 empregados efetivos, a  
136 contratação dos empregados resultou em 132 horas de trabalho desenvolvidas por eles no período de colheita.  
137 O valor total com a mão de obra na colheita foi de R\$ 20.790,00; ? Pós-colheita, para a separação de classes,  
138 manocação e enfardamento do tabaco, consumiu-se um total de 380 horas de trabalho, o que gerou em um custo  
139 de R\$ 13.300,00.

140 O valor total consumido com mão de obra foi de R\$ 44.310,00, sendo que na safra 2020/2021 produziu-se  
141 aproximadamente 800 arrobas de tabaco vendidas a uma média de R\$ 145,00 a arroba, totalizando, desta forma,  
142 em R\$ 116.000,00. Desta maneira, conseguiu-se estimar o custo de mão de obra por arroba produzida, que foi de  
143 R\$ 55,39. Também foi efetuado o cálculo da porcentagem do custo com a mão de obra sobre a receita produzida,  
144 obtendo 38,20%.

145 Para finalizar levantamento dos custos realizados com cultivo da fumicultura, serão apresentados os custos  
146 diretos com insumos utilizados na produção de tabaco da propriedade.

147 Assim como para o cálculo do custo com a mão de obra, os custos diretos também foram divididos em subgrupos  
148 com as mesmas nomenclaturas. Porém, ao invés, de nomear em atividades, nomeou-se com o nome do produto  
149 que foi utilizado em determinada etapa da produção. Obtendo, desta forma, os custos diretos envolvidos com a  
150 produção do tabaco. O quadro 5 demonstra como foi realizado o cálculo dos custos diretos.

151 Quadro 5: Custos diretos com a produção de tabaco Como é possível observar no quadro 5, os custos diretos  
152 aplicados por arroba de fumo produzida foram de R\$ 31,07, sendo que totalizou o valor de R\$ 24.852,00,  
153 representando 21,42% da receita obtida com a venda do tabaco. Este valor dividiu-se em 4 subgrupos, sendo  
154 que para o primeiro subgrupo, semeadura e manutenção, foi responsável por consumir R\$ 2.384,00, o segundo  
155 subgrupo, preparo do solo consumiu R\$ 8.358,50, no terceiro subgrupo, colheita e manutenção, foram aplicados  
156 R\$ 4.632,00 e, por fim, a colheita dispôs de R\$ 9.477,50.5. TOTAL (1+2+3+4) — — — R\$ 24.852,00 100 6.  
157 PRODUTIVIDADE DO TABACO — — — R\$ 116.000,00 **100 6**

158 Observa-se o quanto cada material utilizado representou do custo direto total da produção. No item 1  
159 (semeadura e manutenção), consta todos os materiais que se utilizou para produzir aproximadamente 110.000  
160 mudas de tabaco, pois pode haver perdas, tanto no canteiro quanto na lavoura, necessitando de replantio da  
161 mesma.

162 No preparo do solo, constam todos os insumos utilizados para realizar a planta do tabaco, o qual foram  
163 utilizados 175 litros de diesel para realizar todas as atividades na lavoura, tais como: lavração, subsolagem,  
164 discagem, envergação e aplicação de agrotóxico. Ao apurar os custos totais da produção, foi necessário realizar  
165 o cálculo do custo de produção por arroba produzida de fumo. Para isso, precisa-se dividir o custo total pela  
166 quantidade de arrobas produzidas, ou seja, R\$ 85.317,70 divididos por 800 arrobas, resultando em um custo de  
167 R\$ 106,65 por arroba produzida. Nota-se que os custos com mão de obra correspondem a 51,94% dos custos  
168 totais envolvidos na produção do fumo.

169 Após ter sido apurado os custos utilizados na produção do tabaco, foi necessário elaborar um gráfico que  
170 demonstrasse como foram aplicados os recursos apresentados anteriormente. A figura 3, informa os respectivos  
171 valores apurados. No figura 3 apresentada, fica evidente o elevado percentual de recursos consumidos com mão  
172 de obra para a realização das atividades envolvidas diretamente com o tabaco.

## 173 9 Apuração do Resultado da Produção de Tabaco

174 Levantados todos os gastos empregues na produção do tabaco na safra 2020/2021, perfez a necessidade de fazer  
175 o levantamento da receita obtida com a venda do produto, bem como de realizar a apuração dos resultados a fim  
176 de obter qual a real contribuição do tabaco para o produtor rural.

177 Para tal, a receita do tabaco foi mensurada de acordo com a sua produtividade, ou seja, o valor da receita bruta  
178 obtida com a venda do fumo se deu através do cálculo da quantidade de arrobas produzidas multiplicada pelo  
179 preço de venda da arroba. Sendo que foram comercializadas 800 arrobas ao preço médio de R\$ 145,00 por arroba,  
180 totalizando em uma receita bruta de vendas no valor de R\$ 116.000,00. O resultado positivo com a venda do tabaco  
181 poderia ser mais elevado. Porém, foram consideradas as despesas com depreciação do imobilizado, exaustão da  
182 terra e energia elétrica que consumiram 13,93% da receita bruta de venda. Visto que deve-se destacar que este  
183 percentual poderia ser maior, uma vez que utilizou-se apenas 55% da despesa com a depreciação de veículos e  
184 equipamentos, já que o restante desta depreciação é correspondente ao custo das demais culturas produzidas na  
185 propriedade.

186 Cabe ressaltar, também que a exaustão da terra é calculada apenas como custo de oportunidade, visto que ela  
187 só é realmente aproveitada como custo para culturas permanentes.

188 Considerando todos os dados obtidos, percebe-se que a lucratividade proporcionada pelo tabaco foi abaixo do  
189 esperado, posto que todos os gastos foram recuperados com aproximadamente 74% da renda total obtida com a  
190 produção de tabaco na safra 2020/2021.

## 191 10 VI. CONCLUSÃO

192 A realização do presente estudo apresentou informações relevantes sobre característica do cultivo da cultura do  
193 tabaco em uma propriedade rural localizada no Vale do Rio Pardo, constatou-se no levantamento dos dados  
194 que o tabaco é uma das principais culturas cultivadas por pequenos agricultores na região, sendo que esta  
195 cultura apresenta boa lucratividade comparada a outras culturas, que são cultivadas em pequenas propriedades,  
196 transformando-se em uma das principais fontes de renda da região. No caso da propriedade objeto do estudo a  
197 receita líquida referente a safra 2020/2021 foi de R\$ 31.387,00

198 A fumicultura, assim como toda produção agrícola, está sujeita às incertezas advindas de adversidades  
199 climáticas como vendaval e granizo, que podem vim a gerar muitas perdas para os produtores. Além dessas  
200 questões, observou-se que o hábito de fumar vem sofrendo severas restrições institucionais nos últimos anos,  
201 obrigando a cadeia produtiva do tabaco a adaptar o seu processo de produção a cada nova mudança no ambiente  
202 institucional. As restrições institucionais têm provocado elevados custos de transação, especialmente, para as  
203 agroindústrias.

204 Este contexto torna o fumicultor elo mais vulnerável aos choques de mercado, tanto no âmbito de oscilações  
205 nos preços do produto, quanto com relação a possíveis alterações na curva de demanda em virtude das campanhas  
206 antitabagistas que vem ganhando força no mercado. Entretanto ficou constatado que, devido à estrutura  
207 minifundiária de que dispõem o custo de oportunidade inerente à substituição do fumo, ou até mesmo à  
208 diversificação de culturas, precisa ser trabalhada de forma continua com os agricultores, pois os mesmos não  
209 estão preparados para essa transição de culturas de forma imediata.

210 O estudo por ser de natureza qualitativa não visa generalização dos achados sendo uma análise de profundidade  
211 de um caso concreto. Como sugestão de novos estudos seria importante aprofundar estudo sobre cultura do  
212 tabaco, analisando a diversificação na produção rural da região e entender o porquê essa diversificação ainda não  
213 atinge números expressivos, sendo este um tópico emergente e a análise do reflexo dessa diversificação precisa ser  
214 analisada de forma estratégica.

---

<sup>1</sup> Survey of Costs and Profitability of Tobacco Production on a Family Farm Property in Vale Do Rio Pardo



1

Figure 1: Figura 1 :



2

Figure 2: Figura 2 :



Figure 3:



Figure 4: Fonte:

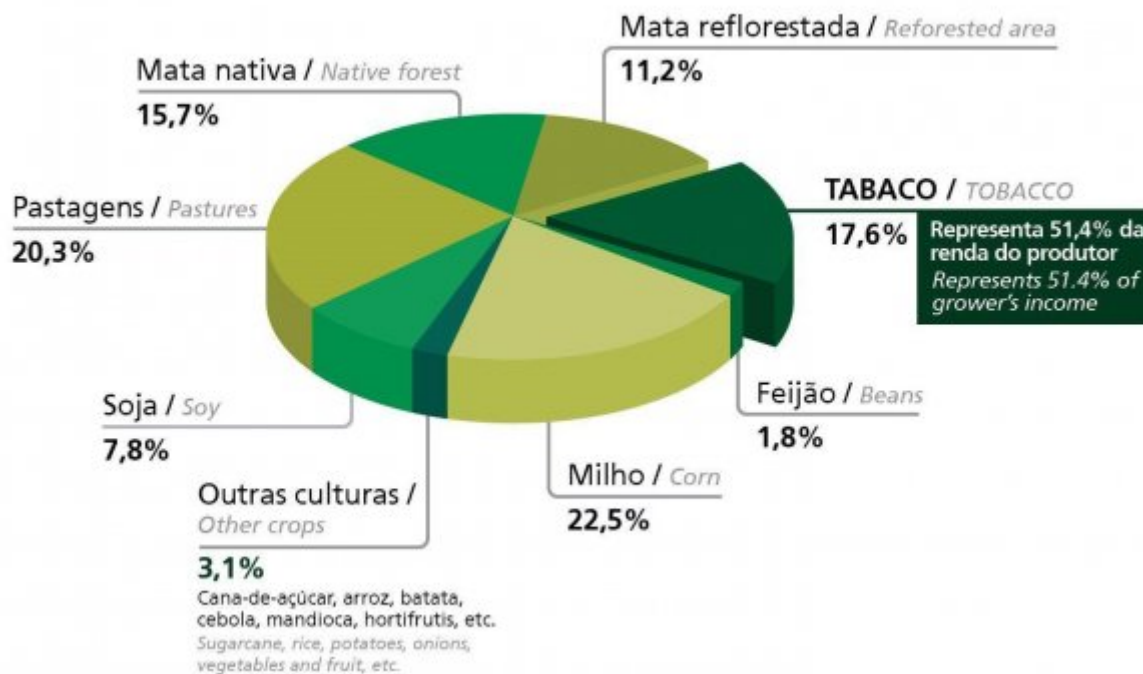
1

Figure 5: . 1 FumoFonte:



Figure 6: Fonte:





3

Figure 7: Figura 3 :

1

Hectáres	Famílias	%
0	44.106	28,70%
De 1 a 10	55.175	35,90%
De 11 a 20	35.415	23%
De 21 a 30	12.907	8,40%
De 31 a 50	4.807	3,10%
Mais de 50	1.320	0,90%
Total	153.730	100

Fonte: Sinditabaco e adaptado pelos autores(2016).

Figure 8: Quadro 1 :

2.1 Terra 6 R\$ 20.000,00 R\$ 120.000,00 Quadra

Itens TOTAL (1+2) Qntd. — MAPA DE APRORIAÇÃO DOS C

1. DEPRECIAÇÃO Itens	Exaustão Fonte: Elaborado		R\$
	— — Referênc	Qntd.	
	-		246.178,00
			Pes- Val
			soas
1.1 Construções e			Envolv
			130.000,00
Benfeitorias 1.1.1 Galpão MANUTENÇÃO 1. SEMEADURA E	1	R\$ 35.000,00	R\$ 50 35.000,00
1.1.2 Estufas de 1.1 Preparo do Canteiro 5		R\$ 15.000,00 Hh 20	R\$ 25 75.000,00
Secagem 1.2 Semeadura		Hh 22	4 R\$ 8,75
1.1.3 Varanda Mudas 1.2 Máquinas e 1.3 Manutenção das	1	R\$ 20.000,00 — Hh 25	R\$ 25 20.000,00
	-		R\$ - 7.000,00
Equipamentos 2. PREPARO DO SOLO			2 8,75
1.2.1 Tecedeira	2	R\$ 3.000,00	R\$ 15 6.000,00
2.1 Preparo do solo		Hh 87	1 R\$ 8,75
1.2.4 Medidor de			
	5	R\$ 200,00	R\$ 10 1.000,00
Temperatura 2.2 Aplicação de		Hh 15	1 R\$ 8,75
1.3 Utensílios Herbicidas			R\$ — 11.478,00

1.3.1 Pulverizador  
Manual 1.3.2 Plantadeira Manual 1.3.3 Prensa de Enfardar 1.3.4 Balança de Pesagem 1.3.5 Motosserra 1

Lon-  
Man-  
Jour-  
nal  
of  
Re-  
search  
in  
Man-

### 5.3 Comparativos Dos Custos

Posteriormente, foram levantados individualmente todos os custos empregados na safra 2020/2021 elaborou-se o quadro 6, onde é apresentado o valor de R\$ 66.606,58. Ou seja, valor que representa todos os recursos que foram consumidos para produção do tabaco.

Quadro 6: Somatório dos custos empregues na produção de tabaco

1. Custos com mão de obra	R\$
	44.310,00
2. Custos diretos	R\$
	24.852,00
3. Custos indiretos	R\$
	16.155,70

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em dados da propriedade.

Figure 10:

Quadro 7: Demonstração do resultado da safra 2020/2021

Demonstração de Resultado	SAFRA 2020/2021
(=) Receita bruta da atividade rural	R\$ 116.000,00
Venda da produção rural	R\$ 116.000,00
(-) Imposto sobre a venda (FUNRURAL)	-R\$ 2.668,00
(=) Receita líquida da atividade rural	R\$ 113.332,00
(-) Custo da produção	-R\$ 85.317,70
(=) Resultado bruto	R\$ 28.014,31
Receitas financeiras	R\$ 3.372,69
(=) Resultado líquido do período	R\$ 31.387,00

Fonte: Elaborado pelos autores, baseado em dados da propriedade.

Por outro lado, há o desconto da contribuição social (INSS) da receita bruta de venda. O valor de R\$ 2.668,00 refere-se ao FUNRURAL, que detêm a taxa de 2,3%, sendo debitado diretamente, pela empresa compradora do tabaco, da receita bruta.

Outro ponto que ganha destaque é o Custo da Produção Rural, ao compararmos o CPV com a receita

bruta de venda, nota-se que este consumiu 73,55% da receita bruta obtida no período, o que resultou em um valor de R\$ 85.317,70. Este custo torna-se tão expressivo pois utiliza-se dos custos com mão de obra, os custos diretos com insumos e os custos indiretos. Com maior destaque para os custos de mão de obra que consumiram aproximadamente 52% deste valor.

Figure 11:

This page is intentionally left blank

London Journal of Research in Management and Business 16

Figure 12:



- 
- 215 [Sinditabaco ()] *A origem do tabaco*, Sinditabaco . [http://sinditabaco.com.br/sobre-o-setor/](http://sinditabaco.com.br/sobre-o-setor/dimensoes-do-setor)  
216 **dimensoes-do-setor** 2016. p. 15.
- 217 [Elesbão et al. ()] *Análise comparativa entre culturas temporária: um estudo de caso*, Ana Elesbão , ;  
218 Carla , Fernando Fontoura , Batista Da Bandeira . <http://www.revistaespacios.com/> 2016. p. 18.  
219 (a16v37n04/ 16370402 .html. Acesso em)
- 220 [Nepomuceno ()] *Contabilidade rural e seus custos de produção*, F Nepomuceno . 2004. São Paulo: IOB.
- 221 [Crepaldi and Aparecido ()] Silvio Crepaldi , Aparecido . *Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial. 7º ed.*  
222 *Atualizada. São Paulo: Atlas, 2012.*
- 223 [Johnson et al. ()] H Johnson , ; Thomas , Robert S Kaplan . *Contabilidade gerencial: a restauração da relevância*  
224 *da contabilidade nas empresas*, (Rio de Janeiro) 1993. Campus.
- 225 [Raupp and Beuren ()] ‘Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais’. F M Raupp , E Beuren , IM .  
226 *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática*, Beuren (ed.) (São Paulo. Atlas)  
227 2006. 2006.
- 228 [Oliveira et al. ()] Luís Oliveira , ; Martins De , Nagatsuka , A S Divane . *Introdução à contabilidade*, (São Paulo)  
229 2000. Futura.
- 230 [Rodrigues and Ortiz ()] Aldenir Rodrigues , Ortiz . *Contabilidade rural. 3ª ed. São Paulo: IOB, 2015.*